

## Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A | Resultados do 1º semestre de 2016

Nova Friburgo, 12 de agosto de 2016 - A Administração da Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A ("Energisa Nova Friburgo" ou "Companhia") apresenta os resultados do segundo trimestre (2T16) e dos primeiros seis meses de 2016 (6M16).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

### 1 Perfil do negócio e destaques econômico-financeiros

A Energisa Nova Friburgo é uma distribuidora de energia elétrica que atende a aproximadamente 103 mil consumidores no município de Nova Friburgo, no estado do Rio de Janeiro.

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia no primeiro semestre de 2016 e 2015:

Descrição	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
<b>Resultados - R\$ milhões</b>						
Receita Operacional Bruta	61,5	65,8	- 6,5	122,5	116,4	+ 5,2
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	59,8	59,5	+ 0,5	119,3	108,7	+ 9,8
Receita Operacional Líquida	37,6	35,7	+ 5,3	73,2	65,6	+ 11,6
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	35,9	29,4	+ 22,1	70,1	57,9	+ 21,1
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	4,1	3,5	+ 17,1	4,6	7,3	- 37,0
EBITDA	6,0	4,8	+ 25,0	8,4	9,8	- 14,3
EBITDA Ajustado	6,6	5,3	+ 24,5	9,6	10,7	- 10,3
Resultado financeiro	(4,0)	0,2	-	(4,1)	(1,0)	+ 310,0
Lucro Líquido (prejuízo)	0,1	2,5	- 96,0	0,4	4,3	- 90,7
<b>Indicador Relativo</b>						
EBITDA Ajustado/Receita Líquida (%)	17,8	14,7	+ 3,1 p.p.	13,1	16,2	- 3,1 p.p.
<b>Indicador Operacional</b>						
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh)	81,4	81,2	+ 0,2	162,5	167,3	- 2,9

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia.

### 2 Desempenho financeiro

#### 2.1 Receita operacional bruta e líquida

Nos primeiros seis meses de 2016 (6M16), a Energisa Nova Friburgo apresentou receita operacional bruta, sem a receita de construção que é atribuída margem zero, de R\$ 119,3 milhões, ante R\$ 108,7 milhões registrados em 6M15, aumento de 9,8% (R\$ 10,6 milhões). A receita operacional líquida, também deduzida da receita de construção, cresceu 21,1% (R\$ 12,2 milhões) no período, para R\$ 70,1 milhões.

No 2T16, a receita operacional bruta (R\$ 59,8 milhões) e líquida (R\$ 35,9 milhões), também deduzidas das receitas de construção, aumentaram 0,5% (R\$ 0,3 milhão) e 22,1% (R\$ 6,5 milhões), em relação a de igual trimestre do ano passado, respectivamente.

Dentre os fatores que impactaram as receitas no primeiro semestre de 2016 se destacam:

- Embora o número de consumidores cativos tenha apresentado um crescimento de 1,5%, o consumo de energia elétrica caiu 2,8% no primeiro semestre de 2016, conforme item 3 deste comentário de desempenho;
- Ativos e passivos financeiros setoriais (CVA's) constituídos e reconhecidos no montante de R\$ 1,7 milhão no semestre, contra R\$ 2,7 milhões no mesmo período de 2015;
- Aumento das subvenções vinculadas aos serviços públicos, que em 6M15 foi de R\$ 1,5 milhão, contra R\$ 1,6 milhão em 6M16;
- Aumento de 19,5% do valor da quota CDE, cujo registro no semestre foi de R\$ 9,8 milhões, contra R\$ 8,2 milhões em 2015.

A composição da receita líquida é a seguinte:

Receita por Classe de Consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	54,0	55,1	- 2,0	113,2	101,2	+ 11,9
✓ Residencial	27,4	27,6	- 0,7	57,0	50,2	+ 13,5
✓ Industrial	7,7	8,1	- 4,9	15,7	15,2	+ 3,3
✓ Comercial	12,8	13,3	- 3,8	27,7	24,9	+ 11,2
✓ Rural	0,8	0,7	+ 14,3	1,6	1,4	+ 14,3
✓ Outras classes	5,3	5,4	- 1,9	11,2	9,5	+ 17,9
(+) Fornecimento não faturado líquido	(0,6)	(0,2)	+ 200,0	(0,8)	0,6	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	0,8	0,6	+ 33,3	1,5	1,0	+ 50,0
(+) Receitas de construção	1,7	6,3	- 73,0	3,2	7,7	- 58,4
(+) Constituição e amortização - CVA Ativa e Passiva	4,0	2,2	+ 81,8	1,7	2,7	- 37,0
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	0,8	0,9	- 11,1	1,6	1,5	+ 6,7
(+) Outras receitas	0,8	0,9	- 11,1	2,1	1,7	+ 23,5
<b>(=) Receita bruta</b>	<b>61,5</b>	<b>65,8</b>	<b>- 6,5</b>	<b>122,5</b>	<b>116,4</b>	<b>+ 5,2</b>
(-) Impostos sobre vendas	18,7	18,9	- 1,1	38,6	34,9	+ 10,6
(-) Deduções Bandeiras tarifárias	(0,1)	5,0	-	-	7,1	-
(-) Encargos setoriais	5,3	6,2	- 14,5	10,7	8,8	+ 21,6
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>37,6</b>	<b>35,7</b>	<b>+ 5,3</b>	<b>73,2</b>	<b>65,6</b>	<b>+ 11,6</b>
(-) Receitas de construção	1,7	6,3	- 73,0	3,2	7,7	- 58,4
<b>(=) Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>35,9</b>	<b>29,4</b>	<b>+ 22,1</b>	<b>70,0</b>	<b>57,9</b>	<b>+ 20,9</b>

## 2.2 Ambiente regulatório - revisão tarifária

### 2.2.1 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em prática nas contas de energia elétrica o "Sistema de Bandeiras Tarifárias". As receitas auferidas pela Companhia provenientes das bandeiras tarifárias em 2016 foram de R\$ 2,8 milhões.

Em fevereiro de 2016, a Aneel reduziu, em 40%, o valor da tarifa adicional da bandeira amarela: de R\$ 2,50 para R\$ 1,50. A bandeira vermelha também foi dividida em dois patamares: o patamar 1, já chamado de "bandeira rosa", com cobrança extra de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos e o patamar 2, de cor vermelha, que mantém o valor de R\$ 4,50 por 100 kWh.

### 2.2.2 Reajuste tarifário anual

A Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") homologou em junho de 2016 o reajuste tarifário anual da Energisa Nova Friburgo. O efeito médio para o consumidor foi de 8,86%, conforme abaixo:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Vigência
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio	
Energisa Nova Friburgo	6,69	17,00	8,86	22/06/2016

### 2.2.3 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da Base de Remuneração Regulatória utiliza o método do Valor Novo de Reposição - VNR, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

A Base de Remuneração Regulatória é composta pelos valores dos seguintes itens:

- i) Ativo Imobilizado em Serviço (AIS)
  - Terrenos
  - Edificações, obras civis e benfeitorias
  - Máquinas e equipamentos
- ii) Intangível - Servidões
- iii) Almoxarifado de Operações
- iv) Obrigações Especiais

A evolução da Base de Remuneração Líquida (BRL) e as datas das próximas Revisões Tarifárias (RT) da Energisa Nova Friburgo são a seguinte:

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (BRL) - Valores em R\$ milhões Preços da data de RT (mês anterior ao reajuste em cada ciclo)			
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo
Energisa Nova Friburgo	42,4	56,5	69,2	95,0

Distribuidora	Data revisão tarifária 1º ao 5º ciclo				
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
Energisa Nova Friburgo	jun/04	jun/08	jun/12	jun/16	jun/21

A síntese do resultado do 4º Ciclo da Revisão Tarifária da Energisa Nova Friburgo refletiu uma variação positiva, tanto na Parcela B quanto na Base de Remuneração Líquida (RAB Líquida).

A Base de Remuneração Líquida da Energisa Nova Friburgo aumentou 37,3% (R\$ 25,8 milhões), totalizando R\$ 95,0 milhões. Por sua vez, a Parcela B aumentou 15,2% em relação à data anterior (D-1) à aplicação da revisão tarifária, chegando a R\$ 46,2 milhões. O crescimento da Parcela B foi influenciado, principalmente, pelo reconhecimento tarifário dos investimentos realizados (EBITDA Regulatório).

Distribuidora	Parcela B (R\$ milhões)			
	3º Ciclo	4º Ciclo	Variação R\$	Variação %
Energisa Nova Friburgo	40,1	46,2	+ 6,1	+ 15,2

A Aneel também homologou recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), repassados a Energisa Nova Friburgo pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras, referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda e usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 1,6 milhão. O valor foi registrado pela Companhia como receita operacional no primeiro semestre de 2016.

### 2.3 Despesas operacionais

As despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 65,5 milhões em 6M16 e R\$ 31,9 milhões no 2T16, crescimento de 29,2% (R\$ 14,8 milhões) e 23,2% (R\$ 6,0 milhões) respectivamente, quando comparado com o mesmo período de 2015. Desse total, as despesas controláveis apresentaram um crescimento de R\$ 1,6 milhão (R\$ 0,5 milhão no 2T16), totalizando R\$ 15,7 milhões (R\$ 8,0 milhões no 2T16). No primeiro semestre de 2016, as despesas não controláveis cresceram 36,8% (38,4% no 2T16), totalizando R\$ 44,6 milhões (R\$ 22,7 milhões no 2T16), decorrente da elevação dos custos da energia elétrica comprada em função da hidrologia desfavorável no país.

A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T16	2T15	Variação R\$ milhões	6M16	6M15	Variação R\$ milhões
1 Despesas controláveis	8,0	7,5	+ 0,5	15,7	14,1	+ 1,6
1.1 Pessoal (inclui fundo de pensão)	2,1	2,2	- 0,1	4,2	4,3	- 0,1
1.2 Material	0,3	0,3	-	0,6	0,5	+ 0,1
1.3 Serviços de terceiros	5,6	5,0	+ 0,6	10,9	9,3	+ 1,6
2 Despesas não controláveis (compra de energia e transporte)	22,7	16,4	+ 6,3	44,6	32,6	+ 12,0
3 Depreciação e amortização	1,9	1,3	+ 0,6	3,8	2,5	+ 1,3
4 Provisões contingências e devedores duvidosos	(0,4)	0,1	- 0,5	(0,4)	0,1	- 0,5
5 Outras despesas/receitas	(0,5)	0,6	- 1,1	1,8	1,4	+ 0,4
<b>Subtotal</b>	<b>31,9</b>	<b>25,9</b>	<b>+ 6,0</b>	<b>65,5</b>	<b>50,7</b>	<b>+ 14,8</b>
6 Custo de construção (*)	1,7	6,3	- 4,6	3,2	7,7	- 4,5
<b>Total</b>	<b>33,4</b>	<b>32,2</b>	<b>+ 1,2</b>	<b>68,7</b>	<b>58,4</b>	<b>+ 10,3</b>

(\*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

### 2.4 Lucro líquido e geração de caixa

No primeiro semestre de 2016, a Energisa Nova Friburgo registrou lucro líquido de R\$ 0,4 milhão, ante R\$ 4,3 milhões registrados em igual período do ano passado. Já a geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) atingiu R\$ 9,6 milhões em 6M16, contra os R\$ 10,7 milhões apurados em 6M15, retração de 10,3%.

No 2T16, a Energisa Nova Friburgo registrou lucro líquido de R\$ 0,1 milhão, contra R\$ 2,5 milhões no 2T15. A geração de caixa (EBITDA Ajustado) apresentou aumento de 24,5%, passando de R\$ 5,3 milhões no 2T15 para R\$ 6,6 milhões no 2T16.

A evolução do lucro líquido e da geração de caixa da Companhia é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
(=) Lucro Líquido	0,1	2,5	- 96,0	0,4	4,3	- 90,7
(-) Contribuição social e imposto de renda	-	(1,2)	-	(0,1)	(2,0)	- 95,0
(-) Resultado financeiro	(4,0)	0,2	-	(4,1)	(1,0)	+ 310,0
(-) Depreciação e amortização	(1,9)	(1,3)	+ 46,2	(3,8)	(2,5)	+ 52,0
<b>(=) Geração de caixa (EBITDA)</b>	<b>6,0</b>	<b>4,8</b>	<b>+ 25,0</b>	<b>8,4</b>	<b>9,8</b>	<b>- 14,3</b>
(+) Receita de acréscimos moratórios	0,6	0,5	+ 20,0	1,2	0,9	+ 33,3
<b>(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)</b>	<b>6,6</b>	<b>5,3</b>	<b>+ 24,5</b>	<b>9,6</b>	<b>10,7</b>	<b>- 10,3</b>
Margem do EBITDA Ajustado (%)	17,8	14,7	+ 3,1 p.p.	13,1	16,3	- 3,2 p.p.

### 2.5 Disponibilidades financeiras e endividamento

O resultado financeiro líquido (receitas financeiras menos despesas financeiras) apresentou uma despesa financeira de R\$ 4,1 milhões em 6M16 e R\$ 4,0 milhões no 2T16, crescimento de R\$ 3,1 milhões e R\$ 4,2 milhões respectivamente, quando comparado com o mesmo período de 2015.

Em 30 de junho de 2016, o saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Energisa Nova Friburgo totalizou R\$ 22,2 milhões, que incluem os créditos referentes à subvenção tarifária e baixa renda (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA). Por sua vez, a dívida líquida da Energisa Nova Friburgo, que incluem empréstimos, financiamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos e fundo de pensão, passou de R\$ 49,3 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 54,5 milhões em 30 de junho de 2016.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Energisa Nova Friburgo entre 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

Descrição Valores em R\$ milhões			
	30/06/2016	31/03/2016	31/12/2015
<b>Curto Prazo</b>	<b>10,4</b>	<b>9,2</b>	<b>31,8</b>
Empréstimos e financiamentos	4,1	3,9	34,2
Encargos de dívidas	0,5	0,3	1,3
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	0,1	0,1	0,1
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	5,7	4,9	(3,8)
<b>Longo Prazo</b>	<b>66,3</b>	<b>65,3</b>	<b>38,5</b>
Empréstimos e financiamentos	69,4	76,1	51,1
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	0,4	0,4	0,4
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(3,5)	(11,2)	(13,0)
<b>Total das dívidas</b>	<b>76,7</b>	<b>74,5</b>	<b>70,3</b>
(-) Disponibilidades financeiras	15,5	17,2	16,9
(-) Créditos CDE (subvenção tarifária e baixa renda)	0,4	0,4	0,4
(-) Créditos CVA	6,3	1,3	3,7
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>54,5</b>	<b>55,6</b>	<b>49,3</b>

### 3 Mercado de energia

No primeiro semestre de 2016 (6M16), as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Energisa Nova Friburgo, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 162,6 GWh (81,5 GWh no 2T16), decréscimo de 2,8% (aumento de 0,4% no 2T16) em relação a igual período do ano anterior.

A energia total distribuída em 6M16 foi de 162,3 GWh, ante os 165,0 GWh registrados em igual período do ano passado, conforme composição seguinte:

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Semestre		
	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>81,4</b>	<b>81,2</b>	<b>+ 0,2</b>	<b>162,5</b>	<b>167,3</b>	<b>- 2,9</b>
✓ Residencial	40,2	39,8	+ 1,0	79,8	81,2	- 1,7
✓ Industrial	12,5	12,5	-	24,2	26,0	- 6,9
✓ Comercial	17,3	17,8	- 2,8	35,8	37,6	- 4,8
✓ Rural	1,3	1,3	-	2,6	2,8	- 7,1
✓ Outras Classes	10,1	9,8	+ 3,1	20,2	19,7	+ 2,5
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	0,1	-	-	0,1	2,4	- 95,8
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>81,5</b>	<b>81,2</b>	<b>+ 0,4</b>	<b>162,6</b>	<b>167,3</b>	<b>- 2,8</b>
4 Não faturado	(0,6)	(0,5)	+ 20,0	(0,3)	(2,3)	- 87,0
5 Suprimento de energia	-	-	-	-	-	-
<b>6 Energia Total Distribuída (3+4+5)</b>	<b>80,9</b>	<b>80,7</b>	<b>+ 0,2</b>	<b>162,3</b>	<b>165,0</b>	<b>- 1,6</b>

A Energisa Nova Friburgo encerrou o primeiro semestre de 2016 com 103.129 unidades consumidoras cativas, quantidade 1,5% superior à registrada no fim de junho de 2015. Já o número de consumidores livres totalizou 1 no fim de junho de 2016.

## Perdas de energia

Em junho de 2016, as perdas de energia da Energisa Nova Friburgo se situaram em 4,47%, contra 4,84% nos últimos doze meses encerrados em junho de 2015.

## 4 Investimentos

---

No primeiro semestre de 2016, os investimentos da Energisa Nova Friburgo totalizaram R\$ 3,2 milhões, ante os R\$ 7,8 milhões investidos no 6M15.

## 5 Serviços prestados pelo auditor independente

---

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Energisa Nova Friburgo no primeiro semestre de 2016 foi de R\$ 130 mil, sendo R\$ 107 mil pela revisão contábil das demonstrações financeiras.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

## Demonstrações financeiras

### 1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015  
(Em milhares de reais)

	30/06/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	14.788	10.830
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	338	5.803
Clientes	23.078	24.378
Estoques	326	340
Tributos a recuperar	12.654	11.662
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.105
Ativos regulatórios	5.908	3.778
Outros créditos	4.465	3.731
<b>Total do circulante</b>	<b>61.557</b>	<b>66.627</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	348	309
Clientes	681	592
Ativos regulatórios	1.700	1.585
Tributos a recuperar	2.125	1.705
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.775	12.972
Créditos tributários		
Cauções e depósitos vinculados	1.674	1.610
Contas a receber da concessão	3.627	3.555
Outros	2	2
	<b>17.932</b>	<b>22.330</b>
Investimentos	117	70
Imobilizado	3.354	3.285
Intangíveis	107.313	108.818
<b>Total do não circulante</b>	<b>128.716</b>	<b>134.503</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>190.273</b>	<b>201.130</b>

## 2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015  
(Em milhares de reais)

	30/06/2016	31/12/2015
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	13.646	14.070
Encargos de dívidas	544	1.268
Empréstimos e financiamentos	4.124	34.221
Tributos e contribuições sociais	3.402	2.414
Dividendos	2.208	3.589
Benefícios a empregados - prêmio aposentadoria	129	129
Encargos setoriais	3.379	4.243
Obrigações estimadas	707	669
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.675	2.334
Passivos regulatórios	562	746
Outras contas a pagar	1.507	2.301
<b>Total do circulante</b>	<b>35.883</b>	<b>65.984</b>
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores	116	116
Empréstimos e financiamentos	69.385	51.071
Tributos e contribuições sociais	4.681	4.038
Impostos Diferidos		3.442
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	2.547	2.858
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.238	-
Passivos regulatórios	700	968
Outras contas a pagar	1.201	1.257
<b>Total do não circulante</b>	<b>82.868</b>	<b>63.750</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	48.343	39.743
Reservas de capital	11.250	11.248
Reservas de lucros	11.754	11.354
Dividendos adicionais propostos		276
Outros resultados abrangentes	175	175
Recursos destinados a futuro aumento de capital		8.600
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>71.522</b>	<b>71.396</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>190.273</b>	<b>201.130</b>



## 3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A  
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO  
 SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015  
 (Em milhares de reais)

	6M16	6M15
<b>Receita operacional bruta</b>		
Fornecimento de energia elétrica	112.450	100.158
Disponibilização do sistema	1.533	1.044
Receita de construção	3.168	7.738
Outras receitas operacionais	5.329	7.729
	<b>122.480</b>	<b>116.669</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>		
ICMS faturado	27.492	24.819
PIS, Cofins e ISS	11.127	10.121
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	2	-
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	10.624	16.082
	<b>49.245</b>	<b>51.022</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>73.235</b>	<b>65.647</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Energia elétrica comprada	36.815	28.031
Encargos de uso do sistema	7.821	4.596
Pessoal	4.084	4.195
Entidade de previdência privada	71	75
Material	595	523
Serviços de terceiros	10.905	9.293
Depreciação e amortização (inclui ágio)	3.818	2.490
Provisão para crédito de liquidação duvidosa/contingências	(368)	86
Custo de construção	3.168	7.738
Outras despesas/receitas	1.741	1.354
	<b>68.650</b>	<b>58.381</b>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>4.585</b>	<b>7.266</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Receita de aplicações financeiras	775	1.066
Acréscimo moratório energia vendida	1.219	868
Outras receitas	1.302	3.419
Encargos de dívidas - Juros	(2.048)	(1.606)
Encargos de dívidas - variação monetária e cambial	11.179	(9.564)
Marcação a mercado de derivativos	(1.460)	957
Instrumentos financeiros derivativos	(13.567)	5.761
Ajuste a valor presente	25	9
(-) Transferências para ordens em curso	(19)	193
Outras despesas financeiras	(1.507)	(2.081)
	<b>(4.101)</b>	<b>(978)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>484</b>	<b>6.288</b>
Imposto de Renda e contribuição social	(82)	(1.963)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>402</b>	<b>4.325</b>